

# **O ENSINO DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS NO AMBIENTE VIRTUAL: UMA PROPOSTA DE APRENDIZAGEM PARA O GÊNERO “RESENHA ACADÊMICA”**

DÉBORA CAMACHO ARAUJO SIQUEIRA (UNICAMP/UNASP).

## **Resumo**

As modernas tecnologias de informação e comunicação introduziram possibilidades inusitadas de ensino através do meio digital, com isso trouxeram novas competências que o estudante necessita dominar. Nessas circunstâncias, apresentamos uma proposta de aprendizagem para o nível universitário, tendo como objeto de ensino o gênero “resenha acadêmica” em ambiente digital. Este trabalho busca explorar alguns mecanismos de leitura e produção de textos no meio eletrônico, que possibilitam interconectar textos, sons, imagens ou vídeos à resenha por meio de hiperlinks. No contexto específico desta proposta para o meio digital, será adotada a visão curricular crítica, visto que o ensino no meio tecnológico pode contribuir para o exercício mais pleno da cidadania, assim como contemplará alguns elementos da teoria pós-crítica, que enfatiza dentre seus componentes a fragmentação e o subjetivismo (SILVA, 2007). A preparação das atividades de aprendizagem, realizada sob uma concepção dialógica de linguagem (BAKHTIN, 1995 [1929]), foram ancoradas no conceito de modelização didática (ROJO, 2001) e de seqüência didática (DOLZ, NOVERRAZ & SCHNEUWLY, 2004). Dentre alguns aspectos que podem ser destacados nessa proposta, ressalta-se que a internet pode propiciar maior oportunidade de leitura e interatividade entre o aluno e os variados textos cada vez mais disponíveis na esfera digital. Além disso, o ensino no meio eletrônico facilita a apropriação das novas tecnologias e promove a inclusão digital dos alunos, ampliando competências e habilidades no processo educativo.

## **Palavras-chave:**

leitura e produção, ambiente digital, resenha acadêmica.

## **Introdução**

As modernas tecnologias de informação e comunicação introduziram possibilidades inusitadas de ensino através do meio digital e trouxeram novas linguagens que o estudante necessita dominar. No nível universitário, contexto de nosso estudo, a Portaria nº4059 (Brasil, 2004) permitiu às instituições superiores de ensino mudar sua organização curricular e introduzir até 20% da carga total de um curso presencial na modalidade semipresencial. Nessas circunstâncias, esta proposta visa explorar o processo de ensino e aprendizagem no meio eletrônico, a fim de ampliar nossa compreensão e prática pedagógica nesse novo contexto de educação.

Sob uma concepção dialógica bakhtiniana de linguagem[1], elaboramos uma proposta de leitura e produção de texto para alunos do curso de Letras de uma instituição privada, tendo como objeto de ensino o gênero resenha acadêmica em ambiente digital. Optou-se por dar destaque à elaboração de resenha acadêmica, pois seu domínio assume papel importante na inserção dos alunos universitários em práticas discursivas da esfera acadêmico-científica e é uma atividade frequentemente solicitada pelos docentes no ensino superior. Através das atividades busca-se explorar, também, alguns mecanismos da linguagem no meio eletrônico, procurando interconectar textos, sons, imagens ou vídeos à resenha por meio de *links*.

Este trabalho torna-se pertinente uma vez que as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores de Educação Básica (CNE, 2002) que contemplam o curso de Letras, estabelece que os docentes em formação sejam preparados para "o uso de tecnologias da informação e da comunicação e de metodologias, estratégias e materiais de apoio inovadores". Além disso, a aprendizagem de um gênero acadêmico é fundamental para o bom desempenho do aluno na universidade e em futuros estudos de pós-graduação.

### **Fundamentação Teórica**

Para a preparação das atividades desta proposta, apoiamos-nos em metodologias específicas para o ensino de gêneros propostas por Rojo (2001) e Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004), respectivamente. Rojo fornece elementos para a aprendizagem de gêneros escritos ou orais em sala de aula através de uma *modelização didática* (ROJO, 2001). A autora (2001: 316) destaca o conceito de modelização didática como "a construção de um modelo didático para o ensino de um dado objeto de conhecimento". Essa construção envolve três processos consecutivos: (1) descrição do gênero (objeto de ensino), através das teorias linguísticas e das experiências de seus usuários especialistas; (2) avaliação do conhecimento do público-alvo sobre o gênero em foco (avaliar a *Zona Proximal de Desenvolvimento*[2] para o objeto específico); (3) seleção e planejamento de atividades para o ensino do objeto de ensino de acordo com o resultado do primeiro e o segundo processo. Esse planejamento resultará na sequência didática para a aprendizagem do objeto de ensino.

O ensino de gêneros através de sequências didáticas é desenvolvido por Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004). Os autores (2004: 97-98) definem sequência didática como "um conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito". De acordo com os autores, a estrutura de uma sequência didática constitui-se dos elementos apresentados no esquema do ANEXO 1.

Conforme esse esquema, no primeiro passo, *apresentação da situação*, a tarefa é explicada, expondo o gênero que será abordado, a quem ele se dirige, de que forma será produzido e os conteúdos que serão produzidos. Em seguida, na *produção inicial*, os alunos devem tentar produzir textos no gênero proposto, a fim de definir suas dificuldades atuais de linguagem. Com base nessas dificuldades, organizam-se os *módulos* que oferecem instrumentos para superar os obstáculos, com o objetivo de chegar à *produção final*, quando se colocará em prática as competências adquiridas. O número de módulos organizados dependerá das tarefas necessárias para a realização da produção final.

### **Proposta para a elaboração da resenha acadêmica no meio digital**

Com base nas considerações teóricas anteriores, elaboramos uma sequência didática para alunos do primeiro ano do curso de Letras, disciplina de Leitura e Produção de Textos, de uma instituição de ensino superior particular. Essa sequência visa oferecer seis aulas virtuais, num total de 18h/aula, que estão incluídas no plano da instituição de oferecer 20% da carga total de um curso presencial na modalidade semipresencial. Utilizaremos para essas atividades o ambiente virtual de aprendizagem *Moodle*, que oferece, dentre outros, os seguintes recursos: ferramentas de registros de participação, ferramentas de avaliação, fóruns de discussão, ferramentas para apresentação de propostas de tarefas e exercícios, ferramentas para questionários, etc.

Em nossa sequência didática a seguir, ao invés de uma produção inicial de uma resenha, que tem por finalidade a avaliação diagnóstica, são propostas atividades que visam apresentar ao aluno o gênero em foco. Esse procedimento foi adotado com a finalidade de familiarizar primeiramente o indivíduo com a estrutura e as características da resenha acadêmica. Assim, no quadro abaixo estão a sequência das aulas e atividades a serem abordadas de modo geral e as ferramentas a serem utilizadas.

|  |                                 |  |   |
|--|---------------------------------|--|---|
| 1 <sup>a</sup> . / 2 <sup>a</sup> .<br>aulas | <b>Apresentação da situação</b> | Proposta de produção de resenha acadêmica              | Ferramentas <i>Moodle</i> : fórum de notícias, fórum de dúvidas, apresentação de tarefas, portfólios individuais. |
|  | <b>Gênero resenha acadêmica</b> | Apresentação de resenhas                               |   |
| 3 <sup>a</sup> .<br>aula                     | <b>Módulo 1</b>                 | <i>Estrutura Potencial do Gênero resenha acadêmica</i> | Ferramentas <i>Moodle</i> : apresentação de tarefas, fórum de discussão.  |
| 4 <sup>a</sup> . / 5 <sup>a</sup> .<br>aulas | <b>Módulo 2</b>                 | Recursos linguísticos                                  | Ferramentas <i>Moodle</i> : apresentação de tarefas, portfólios individuais, fórum de discussão.                  |
| 6 <sup>a</sup> .<br>aula                     | <b>Produção Final</b>           | Entrega de texto gênero resenha acadêmica              | Ferramentas <i>Moodle</i> : apresentação de tarefas, fórum de dúvidas, portfólios individuais.                    |

Quadro 1: Organização da Sequência Didática

Antes de descrevermos as atividades de cada etapa, vejamos a organização mais detalhada dos módulos 1 e 2 nos quadros a seguir. O módulo 1, referente à *Estrutura Potencial do Gênero*[3] resenha acadêmica, está embasado em Motta-Roth & Heberle (2005).

|   |  |   |
|---|--|---|
| Módulo 1  |  |   |
| Estrutura Potencial do Gênero Resenha Acadêmica |  |   |
|   |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definir o tópico geral</li> </ul>            |
|   |  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Informar sobre o objetivo da obra</li> </ul> |

|         |  |   |
|---------|--|---|
| Parte 1 | Apresentar o livro/artigo                | • Informar sobre o autor                                |
|         |  | • Fazer generalizações                                  |
|         |  | • Inserir o livro/artigo na área                        |
| Parte 2 | Esquematizar o livro/artigo              | • Delinear a organização geral do livro/artigo          |
|         |  | • Definir o tópico de cada capítulo                     |
|         |  | • Citar material extratexto.                            |
| Parte 3 | Ressaltar partes específicas             | • Avaliar partes específicas                            |
| Parte 4 | Fornecer avaliação final do livro/artigo | • Recomendar/desqualificar o livro/artigo               |
|         |  | • Recomendar o livro/artigo apesar das falhas indicadas |

Quadro 2: Organização do Módulo 1 da sequência didática

|                          |                     |                          |
|--------------------------|---------------------|--------------------------|
| <b>Módulo 2</b>          |                     |                          |
| Recursos Linguísticos[4] |                     |                          |
| <b>Parte 1</b>           | Coesão textual      | • Preposições            |
|                          |                     | • Conjunções             |
|                          |                     | • Expressões de ligação  |
| <b>Parte 2</b>           | Regras de coerência | • Não-contradição        |
|                          |                     | • Relação                |
| <b>Parte 3</b>           | Tempos Verbais      | • Presente do Indicativo |
|                          |                     | • Futuro do Pretérito    |

Quadro 3: Organização do Módulo 2 da sequência didática

### **Desenvolvimento das atividades da sequência didática**

As etapas da sequência didática, apresentadas no Quadro 1, estão assim planejadas:

## Apresentação da situação

É exposto aos alunos, na página inicial do ambiente digital da disciplina: o objetivo das atividades a serem realizadas nas seis aulas virtuais, isto é, a produção final de cada estudante de uma resenha acadêmica; um panorama dos conteúdos dos módulos 1 e 2, que buscam auxiliar os estudantes na realização mais eficaz da tarefa; as produções individuais (nos portfólios) e em grupos (discutidas em fóruns) que serão trabalhadas e o cronograma previsto.

## Gênero resenha acadêmica

**Parte A.** Esclarecer que a resenha em geral é um tipo de texto que expressa a opinião do autor sobre outra obra, seja um livro, artigo, filme, peça teatral, shows, etc. Salientar que a resenha pode ser crítica (expõe a opinião do resenhista) ou descritiva (dispensa apreciação crítica do resenhista). Relacionar, primeiramente, duas resenhas (não acadêmicas) com a esfera cotidiana do aluno. Os alunos devem observar as resenhas indicadas nos *links* a seguir e apontar sucintamente dois itens essenciais numa resenha: o tema discutido em cada uma e o comentário ou avaliação do resenhista sobre o assunto. Inserir as respostas nos portfólios individuais.

- Resenha do filme *Tropa de Elite* (em vídeo - 1min:44s)

<http://www.youtube.com/watch?v=2thBCORef4I&feature=related>

- Resenha da peça *Idade da Ameixa*

<http://recantodasletras.uol.com.br/resenhasdeteatro/859608>

**Parte B.** Apontar que, em relação à resenha acadêmica especificamente, embora ela tenha traços comuns com outras resenhas, sua esfera de comunicação discursiva é distinta. Nas universidades, ela é frequentemente solicitada aos alunos por seus professores. É utilizada, igualmente, em várias atividades profissionais (através de revistas e jornais científicos, por exemplo). Apresentar os elementos básicos de uma resenha acadêmica: solicitar aos estudantes que façam uma leitura na resenha acadêmica disponível no *link* abaixo, buscando informações para completar, na medida do possível, o quadro a seguir.

- Resenha do livro *Impactos Ambientais Urbanos no Brasil*

<http://www.comciencia.br/resenhas/impactos.htm>

|                              |  |  |
|------------------------------|--|--|
| <b>Apresentação do livro</b> | Livro resenhado (referência bibliográfica)             |  |
|                              | Tema geral do livro                                    |  |
|                              | Informação do autor do livro                           |  |
| <b>Esquema do livro</b>      | Estrutura do livro (número de capítulos, seções, etc.) |  |

|                                    |   |  |
|------------------------------------|---|--|
|                                    | Tópicos dos capítulos   |  |
| <b>Partes específicas do livro</b> | Apreciação positiva/negativa de parte específica                      |  |
| <b>Avaliação final do livro</b>    | Recomendação ou não da leitura do livro e o público-alvo em potencial |  |

Buscando explorar os recursos do contexto digital, pedir aos alunos que, ao responder algumas informações solicitadas no quadro anterior, insiram *links* em algumas palavras (no *Word*, clicar em "Inserir" e "Hiperlink") para páginas da *web* que abordam o assunto das respostas. Por exemplo, ao informar sobre o autor, incluir um *link* no seu nome remetendo ao *blog* dele (se existir), ou a uma foto dele disponível na internet (buscar no *Google - Imagens*), etc. Do mesmo modo, ao responder sobre os tópicos dos capítulos, inserir *links* em cada tema para verbetes da *Wikipedia* que tratam do assunto, ou a vídeos do *You Tube* ou do *Vimeo*, ou ainda a sites que discutem o tema.

Depois de concluída a tarefa, inserir a resposta nos portfólios individuais.

### **Módulo 1 - Estrutura Potencial do Gênero resenha acadêmica**

Este módulo será realizado de modo interativo em grupos de três alunos organizados pelo professor e publicados no fórum. O aluno deverá ir até o fórum, verificar seu grupo e realizar a seguinte atividade sempre utilizando o fórum, a fim de manter o registro das contribuições de cada aluno: Procurar no *site* <http://www.comciencia.br/resenhas/>, ou em outros *sites* que desejar, uma resenha acadêmica de um livro ou artigo. Negociar e decidir com o grupo a escolha da resenha acadêmica que contenha o máximo de dados solicitados no quadro abaixo. Esse quadro é uma versão ampliada do anterior, com os elementos de uma estrutura potencial de uma resenha acadêmica. Ou seja, salientar que dentro do gênero resenha acadêmica pode haver pequenas variações em sua estrutura, contendo ou não alguns elementos do quadro. Para essa atividade, os alunos deverão localizar, na medida do possível, as informações na resenha escolhida por seu grupo e completar o quadro, comunicando-se através do fórum. O site com *link* da resenha escolhida deverá ser informado antes do quadro.

|                                     |   |  |
|-------------------------------------|---|--|
| <b>Apresentação do livro/artigo</b> | Livro/artigo resenhado (referência bibliográfica) |  |
|                                     | Objetivo geral do livro/artigo                    |  |
|                                     | Área do livro/artigo                              |  |
|                                     | Público-alvo focalizado                           |  |
|                                     | Informação do autor do livro/artigo               |  |
|                                     | Estrutura (número de capítulos ou seções)         |  |

|                                    |   |  |
|------------------------------------|---|--|
| <b>Esquema do livro/artigo</b>     | Tópicos dos capítulos/seções e conclusão do autor |  |
|                                    | Material extratexto citado pelo resenhista        |  |
| <b>Partes específicas do livro</b> | Apreciação positiva de parte específica           |  |
|                                    | Comentário negativo de parte específica           |  |
| <b>Avaliação final do livro</b>    | Recomendação ou não da leitura do livro           |  |
|                                    | Público-alvo em potencial segundo o resenhista    |  |

Da mesma maneira que a tarefa anterior, orientar os alunos a criarem *hiperlinks* em palavras para interconectar a sites, textos, imagens ou vídeos da *web* que tratem do mesmo tópico apontado nas respostas solicitadas no quadro acima. Além dos exemplos já mencionados sobre *links* no nome do autor do livro/artigo e nos tópicos da resenha, pode-se acrescentar, ainda, *links* na referência bibliográfica (remetendo para outras informações sobre a obra/artigo), no nome do resenhista (para seu *blog*, foto, currículo, etc.), nos materiais extratextos mencionados pelo resenhista, etc.

A tarefa concluída deverá ser exposta e inserida no próprio fórum do grupo.

## Módulo 2 - Recursos Linguísticos

**Parte A.** Salientar aos alunos que uma boa resenha não depende somente de conhecer os elementos estruturais que a compõem, mas é importante, também, saber redigir corretamente o texto. Para isso, enfatizaremos alguns recursos linguísticos fundamentais para a redação desse gênero. Ressaltar na Parte A deste módulo os temas de coesão textual e regras de coerência, respectivamente. Explicar que, em relação à coesão, quando se escreve um texto, é importante guiar o leitor para que ele possa entender as relações entre as idéias nas frases e entre os parágrafos. Essa relação é garantida por palavras conhecidas, em sua maioria, por *conectivos* ou palavras de transição. Observar no *site* <http://www.brasilecola.com/redacao/coesao.htm> uma lista de palavras de transição e seus respectivos sentidos. Incentivar os alunos a pesquisar sobre coesão em outros *sites* também. Solicitar que realizem os seguintes exercícios sobre o uso de conectivos e colocar os resultados nos portfólios individuais.

a) Nas frases abaixo, extraídas da resenha do livro *Impactos Ambientais Urbanos no Brasil*, já lida na atividade anterior, substitua os conectivos sublinhados por outros que mantenham o mesmo sentido:

- "Teresópolis, Florianópolis e Petrópolis e seus problemas ambientais são tema de capítulos específicos, assim como Rio de Janeiro e São Paulo."
- "Apesar da diversidade de autores e estilos, o livro é uma séria crítica à ação do Estado nos três níveis, municipal, estadual e federal."
- "Mas, de maneira geral, o brasileiro não está educado nem conscientizado para a necessidade de mudar de hábitos e efetivamente melhorar o ambiente."

- "Embora utilize conceitos e terminologias de várias áreas de conhecimento dedicadas à questão ambiental, a obra é basicamente um livro de geografia."

- "Por outro lado, o livro é muito bem-sucedido na escolha dos problemas relevantes a serem tratados."

b) Classificar os seguintes conectivos segundo as funções descritas abaixo: *com efeito, embora, portanto, porque, assim sendo, de fato, pois, entretanto, ainda que*.

- Indica contraste entre idéias ou argumentos contrários:

- Indica constatação:

- Introduce conclusão:

- Introduce justificativa:

Em relação à coerência textual, esclarecer que se trata da relação lógica entre as idéias. Ou seja, as informações novas introduzidas no texto não devem contradizer o que foi dito ou subentendido antes (regra da não-contradição), ou seu conteúdo deve estar adequado no mundo real ou em mundos possíveis (regra de relação). Por exemplo, a frase "Pedro venceu a luta, apesar de ser o mais forte dos lutadores" é contraditória e incoerente, pois houve o uso inadequado da conjunção *apesar de*. Se a substituirmos pela conjunção *pois*, a frase fica coerente: "Pedro venceu a luta, pois era o mais forte dos lutadores". Outro exemplo: "Cuidado! Tocar nesses fios provoca morte instantânea. Quem for flagrado fazendo isso será processado". A segunda sentença transgredir a regra de relação, pois se a pessoa morre torna-se incoerente processá-la. Portanto, essa frase não deve constar no texto. Para esse tópico, a atividade será realizada através do fórum, em grupos de três alunos (o mesmo grupo anterior). Buscar e escolher na internet cinco exemplos de frases ou textos sucintos com incoerência textual e sugerir uma correção. O grupo deve inserir as frases incoerentes e suas correções no próprio fórum.

## Módulo 2 - Recursos Linguísticos

**Parte B.** Ressaltar outro recurso linguístico útil para a redação de uma resenha acadêmica: os tempos verbais Presente do Indicativo e Futuro do Pretérito. Solicitar aos alunos que observem o tempo verbal empregado nas sentenças abaixo, extraídas da resenha do livro *Impactos Ambientais Urbanos no Brasil*:

- "Os artigos escolhidos abordam problemas ambientais em cidades estudadas pelos organizadores."

- "Teresópolis, Florianópolis e Petrópolis e seus problemas ambientais são tema de capítulos específicos."

- "O livro é muito bem-sucedido na escolha dos problemas relevantes a serem tratados."

O uso do tempo Presente do Indicativo é frequentemente usado nas resenhas acadêmicas e outros textos de caráter expositivo-argumentativo. Como exercício, pedir aos alunos que construam uma versão do texto abaixo utilizando o tempo Presente. Inserir a atividade no portfólio individual:

*Este livro seguiu o padrão estabelecido pelo autor e ofereceu aos leitores não apenas um meio para compreender o escopo do conflito e reconciliação, mas proveu também uma ferramenta sobre como mediar o processo de reparação das ofensas. A obra introduziu conceitos teóricos sobre maneiras específicas de prevenir e tratar a deterioração interpessoal. O autor abordou os modelos contemporâneos de educação na literatura profissional e apresentou um modelo que consistiu de passos sucessivos, descritos em detalhes nos capítulos 6 a 9. O livro foi bem organizado, seguiu uma sequência lógica e sua leitura foi prazerosa. Em toda a extensão do livro o autor ofereceu uma variedade rica de casos que tornaram seus conceitos e idéias em algo prático.*

Em relação ao tempo verbal Futuro do Pretérito, salientar que é comum fazer uso dele na resenha acadêmica com o objetivo de mostrar polidez no texto, evitando agredir com nossos comentários o autor da obra resenhada. Por exemplo, ao invés da frase "Considerando o uso amplo da internet, será útil incluir no livro outras referências a *sites*", podemos ser mais polidos e usar o Futuro do Pretérito: "Considerando o uso amplo da internet, seria útil incluir no livro outras referências a *sites*." À semelhança dessa frase, os grupos já estabelecidos no fórum devem buscar em resenhas acadêmicas na internet 10 exemplos de comentários, no Futuro do Pretérito, que expressam polidez. Colocar a atividade realizada no próprio fórum do grupo.

### **Produção final - Entrega de texto gênero resenha acadêmica**

Baseando-se nos elementos da estrutura de uma resenha acadêmica e dos recursos linguísticos abordados, solicitar aos alunos que elaborem uma resenha do artigo "A reserva de vagas para negros nas universidades brasileiras", publicado na revista *Estudos Avançados* e disponível no *site Scielo* abaixo. A atividade é individual, visto que cada aluno pode ter uma opinião diferente sobre o texto.

[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-40142004000100008&lng=en&nrm=iso#nt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142004000100008&lng=en&nrm=iso#nt)

Para facilitar, propor que resumam as principais etapas do texto apoiando-se no esquema de estrutura de resenha acadêmica apresentado. Além disso, com o propósito de contextualizar os alunos com a discussão do artigo e opiniões diversas sobre o tema, solicitar que pesquisem na internet sobre cotas nas universidades públicas. Os seguintes materiais *online* podem ser sugeridos:

- Posição do *Mundo Negro*:

<http://www.mundonegro.com.br/noticias/?noticiaID=430>

- Posição do *Movimento Negro Socialista*:

<http://g1.globo.com/Noticias/SaoPaulo/0,,MUL465537-5605,00.html>

Sugerir, também, o uso de dicionários *online*, caso haja necessidade, como por exemplo: [http://www.priberam.pt/dlpo/definir\\_resultados.aspx](http://www.priberam.pt/dlpo/definir_resultados.aspx).

A fim de beneficiar-se das vantagens oferecidas pelo ambiente digital, orientar os alunos a inserir *hiperlinks* em algumas palavras da resenha, conforme solicitado em tarefas prévias, quando tratarem de informações que podem ser ilustradas ou ampliadas com outros textos, imagens, vídeos, etc. disponíveis na internet. Os *links* podem ser criados a critério dos alunos e/ou conforme exemplos já apresentados

(no nome do autor, nos tópicos tratados na resenha, na referência bibliográfica, etc.).

As resenhas devem ser colocadas nos portfólios individuais e servirão de base à avaliação de aprendizagem dos alunos sobre o gênero resenha acadêmica, realizada no meio digital.

### **Considerações finais**

Nessa proposta de ensino de resenha acadêmica em ambiente digital, alguns aspectos podem ser aqui destacados. Primeiramente, as etapas da sequência didática para a elaboração das atividades permitem uma avaliação formativa do aluno. No meio eletrônico, mesmo as interações entre os alunos nos fóruns, durante as tarefas, permanecem registradas e são passíveis de avaliação.

Segundo, ao se preparar uma resenha acadêmica, é interessante conhecer os diferentes discursos do contexto onde está situado o artigo ou o livro a ser abordado. Nesse aspecto, a internet com seus mecanismos de busca parece oferecer maiores condições de se estabelecer *relações dialógicas* entre os diferentes enunciados e opiniões sobre o tema. Ou seja, permite ao estudante analisar se há *convergência de sentidos* (Bakhtin, 2003[1953]: 331) entre esses interlocutores e, se possível, estabelecer um diálogo com eles retomando-os em seu próprio texto.

Finalmente, é importante ressaltar que o ensino no meio eletrônico facilita a apropriação das novas tecnologias pelos professores em formação. As aulas pela *web* desenvolvem um maior domínio da internet e suas utilidades, assim como possibilitam a familiarização do aluno com alguns gêneros digitais que permeiam várias esferas de comunicação. Acreditamos que as ações no nível do processo educativo formal podem ser instrumentos importantes de transformação social e desenvolvimento de competências necessárias para o indivíduo atuar na contemporaneidade.

### **Referências Bibliográficas**

BAKHTIN, M. Os gêneros do discurso. In: M. Bakhtin, *Estética da Criação Verbal*. SP: Martins Fontes, 2003 [1953]. pp. 277-326

BRASIL (MEC). Portaria nº 4.059, de 10 de dezembro de 2004. Brasília, DF: MEC, 2004. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/port4059-2004.pdf.%20Acesso%20em%2002/05/08>.

CNE Resolução CNE/CP 1, de 18/02/2002, Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores de Educação Básica. *Diário Oficial da União*, Brasília, 9 de abril de 2002. Seção 1, p. 31. Disponível em: Acesso em: 30/01/2003.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Seqüências didáticas para o oral e a escrita: Apresentação de um procedimento. In: Rojo, R. & Cordeiro, G. (orgs). *Gêneros Oraís e Escritos na Escola*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2004. pp. 95-128.

MOTTA-ROTH, D. & HEBERLE, V. M. O conceito de "Estrutura Potencial do Gênero" de Ruqayia Hasan. In: MEURER, J.L.; BONINI, A. & MOTTA-ROTH, D. (orgs) *Gêneros: teorias, métodos, debates*. São Paulo: Parábola, 2005. pp. 12-28.

ROJO, R. H. R. Modelização didática e planejamento: Duas práticas esquecidas do professor? In: Kleiman, A. B. (org.) *A Formação do Professor: Perspectivas da Lingüística Aplicada*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2001. pp. 313-335.

VYGOTSKY, L. S. O desenvolvimento mental das crianças e o processo de aprendizagem. In: M. Cole, V. John-Steiner, S. Scribner & E. Souberman (eds). *A Formação Social da Mente*. SP: Martins Fontes, 1984 [1935].

---

[1] Para Bakhtin (2003[1953]: 294-331), o enunciado não é produzido no vácuo, mas será sempre uma resposta a outros enunciados que o antecederam, sendo que revelam relações dialógicas entre si quando há ao menos alguma convergência de sentidos.

[2] A *Zona Proximal de Desenvolvimento, ZPD*, é um conceito proposto por Vygotsky (1935, *apud* ROJO, 2001), para se referir a um campo intermediário entre dois níveis de desenvolvimento: desenvolvimento real (aquele já consolidado pelo aprendiz); e o desenvolvimento potencial (aquele que o aprendiz poderá construir).

[3] Conceito utilizado por Hasan (1989, *apud* MOTTA-ROTH & HEBERLE, 2005: 18) para especificar que dentro do mesmo gênero há exemplares que *podem apresentar variações em seu esboço dentro de limites especificados na estrutura potencial do gênero*.

[4] Devido à limitação de horas planejadas para esse módulo, foram escolhidos três tópicos dentre os diferentes recursos linguísticos que julgamos ser essenciais na resenha acadêmica.

**ANEXO 1:**

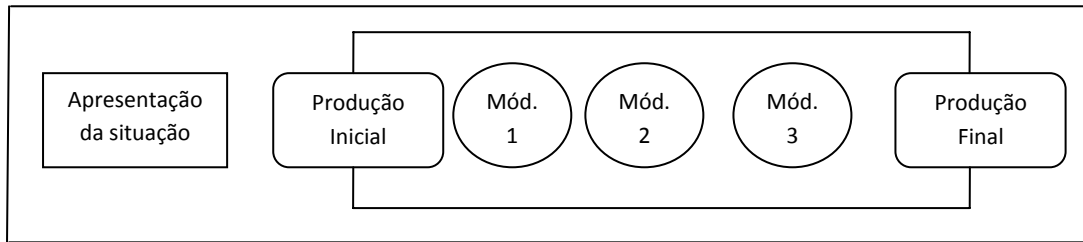


Figura 1: Esquema da sequência didática